



Preços Agropecuários: queda de 0,04% no fechamento do mês de maio de 2012

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de maio de 2012 em ligeira queda de 0,04%. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) subiu 1,02% e o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou negativamente em 2,85% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Maio de 2012 e Acumulado nos Últimos 12 Meses

Índice acumulado	São Paulo		São Paulo (sem cana)	
	Variação mensal maio/2012	Acumulado 12 meses	Variação mensal maio/2012	Acumulado 12 meses
IqPR	-0,04%	-6,74%	0,70%	-1,79%
IqPR-V	1,02%	-10,06%	4,58%	-2,34%
IqPR-A	-2,85%	1,05%	-	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice (devido a sua importância na ponderação dos produtos)³, o IqPR registra alta de 0,70%, e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sobe mais e fecha positivamente em 4,58% (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de maio foram: tomate para mesa (97,05%), batata (13,30%), arroz (11,32%) e soja (7,30%) (Tabela 2).

No tomate para mesa, com a ocorrência de temperaturas amenas e chuvas que reduziram a oferta nas regiões produtoras nas últimas semanas associada à melhoria na qualidade do produto ofertado, reverteu-se o movimento de queda dos valores recebidos pelos produtores verificado até o início de maio, e mais uma vez se manifestou a gangorra de preços típica de vegetais perecíveis.

Com relação à batata, a safra da seca foi menor do que a do ano passado, provocando a elevação de seus preços.

No caso do arroz, a redução da oferta ocasionada por uma safra menor no comparativo com o ano anterior e a manutenção de uma demanda firme no mercado interna-

cional (com a desvalorização cambial) aumentaram as exportações do produto brasileiro e reajustaram os preços recebidos pelos arroseiros.

Tabela 2 - Variações das Cotações⁴ dos Produtos, Estado de São Paulo, Maio de 2012

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	Variação maio/2012- maio/2011 (%)
			abr./2012	maio/2012		
Vegetal	Algodão	15 kg	52,45	51,71	- 1,43	-37,33
	Amendoim	sc. 25 kg	29,30	30,99	5,76	-2,21
	Arroz	sc. 60 kg	30,57	34,03	11,32	23,29
	Banana nanica	kg	0,7722	0,7695	- 0,35	64,28
	Batata	sc. 50 kg	26,30	29,80	13,30	
	Café	sc. 60 kg	365,55	369,58	1,10	-25,99
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5018	0,4976	- 0,84	-13,25
	Feijão	sc. 60 kg	—	—
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	—	—
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	11,99	10,28	- 14,32	-38,10
	Milho	sc. 60 kg	22,83	21,10	- 7,57	-14,86
	Soja	sc. 60 kg	50,72	54,42	7,30	32,82
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	10,86	21,41	97,05	-47,84
	Trigo	sc. 60 kg	27,66	27,70	0,17	-7,90
Animal	Carne bovina	15 kg	95,33	93,98	- 1,42	-3,89
	Carne de frango	kg	1,78	1,70	- 4,67	5,50
	Carne suína	15 kg	41,45	43,58	5,14	-6,27
	Leite B	l	0,9179	0,9357	1,95	10,73
	Leite C	l	0,8415	0,8440	0,30	12,45
	Ovos	30 dz	48,31	43,08	- 10,84	-5,06

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Para a soja, os recentes impulsos de desvalorização da moeda brasileira, a manutenção da demanda chinesa e uma oferta no mercado mundial a curto prazo que não produzem a recuperação dos estoques são os principais itens que vêm garantindo preços elevados para o produto.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: laranja para mesa (14,32%), ovos (10,84%), milho (7,57%) e carne de frango (4,67%) (Tabela 2).

A laranja para mesa, face à aproximação do início da safra, numa conjuntura de preços cadentes do suco de laranja no mercado internacional (maior que a recente desvalorização cambial) e à entrada de outras frutas inclusive cítricas (como as tangerinas), apresenta expectativas de queda dos preços internos.

Para os ovos, os preços maiores na quaresma e nas semanas pós-quaresma, associado ao retorno do consumo normal de carne, resultou em retração na demanda do produto, ocasionando assim a queda das cotações.

A maior oferta de milho neste final de safra, o anúncio do USDA da previsão de safra recorde nos Estados Unidos e as pressões para que os produtores realizem vendas para honrar compromissos com o fim dos prazos dos financiamentos levaram a uma maior disponibilidade do produto e à queda dos preços internos.

Em resumo, em maio, 10 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 8 apresentaram queda (5 vegetal e 3 animal).

No acumulado dos últimos 12 meses, o IqPR registra queda de 6,74%, puxados pelos menores valores do ATR da cana (-13,25%). Ausente este produto de alta ponderação, o índice (IqPR - sem cana) continua negativo, porém, em menor escala e fecha em -1,79%. Ao avaliar o IqPR-V (vegetais), o acumulado tem queda de 10,06% nesse mesmo período. Sem a cana, a variação fica negativa em 2,34%. Para o IqPR-A (animais), nos últimos 12 meses o índice fecha em alta de 1,05% (Tabela 1).

Além da cana, tiveram quedas de preços os produtos de origem vegetal como as laranjas (mesa e indústria), milho, café, algodão, feijão e batata, que influenciaram fortemente na queda dos índices nos meses de junho e julho de 2011 tanto para o IqPR-V quanto para o IqPR-V sem-cana, os quais apresentaram recuperação em janeiro de 2012, nova queda em fevereiro seguida de ligeira recuperação nos meses seguintes (Figuras 1 e 2), definindo o comportamento dos preços em geral (IqPR e IqPR sem-cana) na mesma direção, porém, em menor proporção compensados pela evolução positiva dos produtos de origem animal no período.

Os produtos animais (IqPR-A) mostraram desempenho errático com altas e baixas de preços, acumulando alta de 10 pontos percentuais de maio até dezembro de 2011. Em janeiro de 2012 o IqPR-A apresentou, contudo, forte queda puxada pelo recuo dos preços das carnes. No mês de março há recuperação deste indicador com as valorizações dos leites, ovos e carne de frango. Em abril o índice voltou a exibir estabilidade, seguida de nova queda em maio (-2,85%) com as desvalorizações dos ovos e das carnes bovina e de frango (Figuras 1 e 2).

Em síntese, nos últimos 12 meses, um conjunto de 6 entre 17 produtos apresenta preços maiores em maio/2012, e outro conjunto de 11 produtos teve preços inferiores. Assim, na variação de preços de maio de 2012 em relação a maio de 2011 (Tabela 2), têm-se os maiores incrementos para: banana nanica (+64,28%), soja (+32,82%), arroz (+23,29%), leite C (+12,45%) e leite B (+10,73%), todos em patamares mais elevados que a inflação medida pelo IPCA-IBGE. Apresentaram reduções os seguintes preços: tomate

para mesa (-47,84%), laranja para mesa (-38,10%), algodão (-37,33%), café (-25,99%), milho (-14,86%), cana-de-açúcar (-13,25%), trigo (-7,90%), carne suína (-6,27%), ovos (-5,06%), carne bovina (-3,89%) e amendoim (-2,21%).

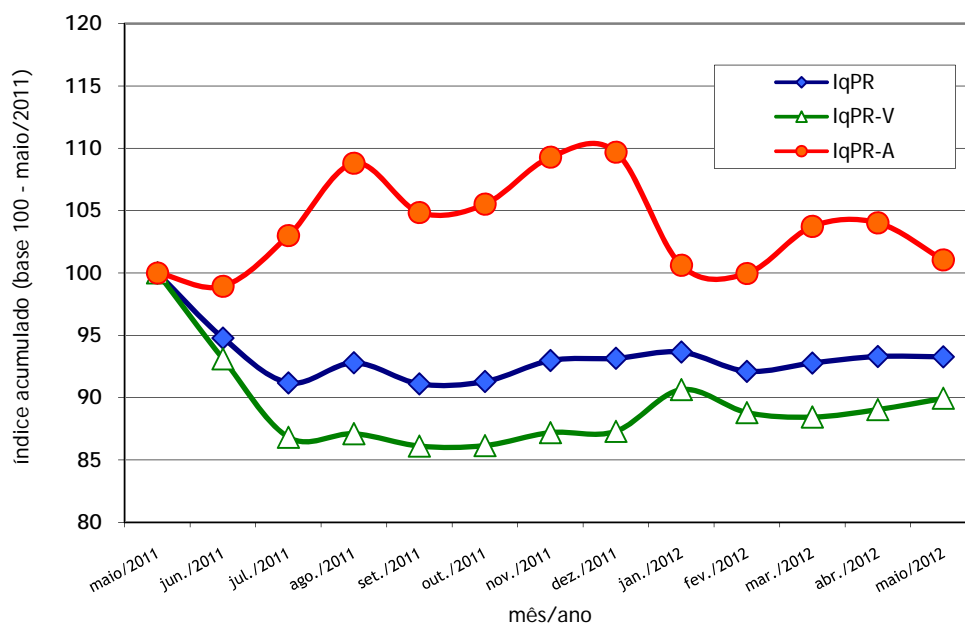


Figura 1 - Evolução do Índice Acumulado Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com Cana-de-açúcar, Maio de 2011 a Maio de 2012.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

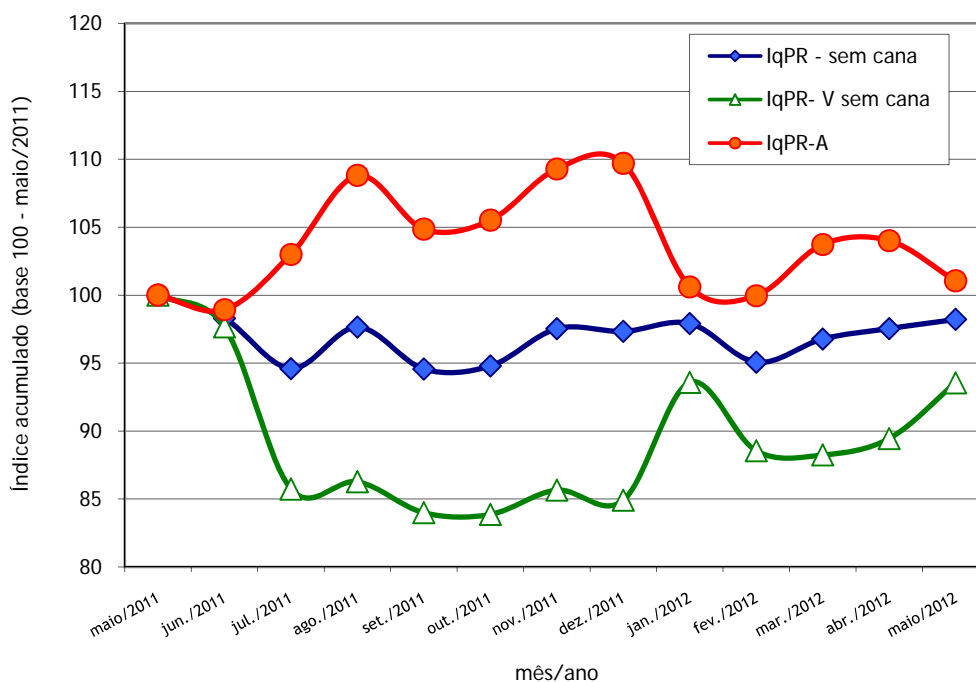


Figura 2 - Evolução do Índice Acumulado Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Sem Cana-de-açúcar, Maio de 2011 a Maio de 2012.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/05/2012 a 31/05/2012 e base = 01/04/2012 a 30/04/2012.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008.

³A cana-de-açúcar é produto de maior importância com 47,3% na ponderação do IqPR.

⁴Os valores são nominais, visto que o objetivo é quantificar as variações das cotações dos produtos agropecuários e a partir destes calcular os índices, sem a inclusão de fatores externos (o que ocorre quando utilizamos valores reais - deflacionado).

Palavras-chave: preços agropecuários paulistas, variação anual acumulada, maio 2012.

Luiz Henrique Perez
Pesquisador do IEA
lhperetz@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Ângelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 14/06/2012